

Este ano é a segunda produção com filmagens no concelho

Filme "Geme... la Vie" rodado em Cantanhede



O cineasta Luís Albuquerque, atual diretor geral do FIGUEIRA FILM ART - Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz, escolheu Cantanhede para a rodagem de alguns trechos de "Geme... la Vie", a sua mais recente longa-metragem.

A Igreja da Misericórdia de Cantanhede foi o cenário de algumas cenas desta comédia que tem a participação de alguns atores nacionais consagrados, como Rui Unas e Aldo Lima, e também de figurantes recrutados no concelho, nomeadamente elementos de grupos cénicos que normalmente participam no Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede que a Câmara Municipal, promove todos os anos. Na opinião geral dos intervenientes locais, foi uma experiência enriquecedora, sobretudo pelo contacto direto com um elenco profissional e também por toda a magia associada à sétima arte.

O filme de Luís Albuquerque conta com o apoio da autarquia cantanhedense no âmbito da orientação de fundo que visa atrair para o concelho a realização de produções cinematográficas, como aconteceu muito recentemente, também no mês de abril, com a rodagem integral de "A Hora dos Lobos", dirigido pela atriz Maria João Luís para a RTP1, a partir de uma adaptação do livro "Alcateia", de Carlos de Oliveira. A perspetiva é a de que a vastidão e diversidade do território, no qual pontificam recursos naturais bem preservados, a somar ao valioso património existente constituem fatores de atratividade suficientemente fortes para que as produtoras optem por filmar no Município, o que passa ainda por lhes proporcionar boas condições e algum apoio logístico, como aconteceu de novo agora com "Geme... la Vie", de Luís Albuquerque. Depois do sucesso com "Viriato", longa-metragem que alcançou o 14.º lugar no top dos filmes mais vistos em Portugal, o realizador regressa à rodagem num registo de comédia de costumes a partir de um argumento que ele próprio escreveu.

Em 2010, Luís Albuquerque coordenou, juntamente com a Timelapse-Media, um filme/documentário intitulado “Fugiu Peter Pan”, a que se seguiu DOM e a curta-metragem “A Dança dos Flamingos”, documentário ficcionado sobre a salga na Figueira da Foz. O muito aclamado “Por Onde Escapam as Palavras”, de 2017, entrou no circuito comercial e ficou na 17.º posição dos filmes mais vistos desse ano.

A culminar esse percurso, “Viriato” foi exibido a nível nacional com base num contrato de parceria com a maior distribuidora portuguesa, a NOS Audiovisuais, encontrando-se agora disponível nos videoclubes das plataformas de TV da NOS, MEO, Vodafone e, para todo o mundo, na Amazon Internacional.